



PLANO DE ABANDONO

**INSTITUTO DE MEDICINA FISICA E REABILITAÇÃO HCFMUSP - REDE
LUCY MONTORO.**

IMREA - LAPA

R. Guaicurus, 1274 - Lapa - São Paulo/SP CEP 05033-002.





Características do prédio:

OCUPAÇÃO: CENTRO DE REABILITAÇÃO

POPULAÇÃO FIXA: 200 pessoas

PUBLICO FLUTUANTE: 700 pessoas

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: de segunda a sexta feira das 07h00min às 19h00min e aos sábados das 07h00min às 13h00min.

Número de pavimentos:

01

Número de saídas de emergência

06

Equipamentos de proteção de combate a incêndio:

Hidrantes simples ☉ 1 1/2"

Mangueiras tipo 2 ☉ 1 1/2"

Extintores portáteis :

Água pressurizada, Pó Químico Seco, Gás Carbônico.

Alarme de incêndio com central endereçável

Grupo Moto Gerador (GMG)

Sinalização de Rota de Fuga e de equipamentos

Brigada de Incêndio.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. OBJETIVO
3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS E BIBLIOGRÁFICAS
4. CARACTERIZAÇÃO DOS RISCOS
5. ASPECTOS PREVENTIVOS
6. INSTALAÇÕES PREVENTIVAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

ANEXOS

- A - ROTAS DE FUGA
- B - PONTO DE ENCONTRO
- C - FLUXOGRAMA DE PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA
- D - ORGANOGRAMA DA BRIGADA DE INCÊNDIO
- E - MAPA DA REGIÃO
- F - EXERCÍCIO SIMULADO



1. INTRODUÇÃO:

Um PLANO DE EMERGÊNCIA pode definir-se como a sistematização de um conjunto de normas e regras de procedimento, destinadas a minimizar os efeitos das catástrofes que se prevê e que possam vir a ocorrer em determinadas áreas gerindo, de uma forma otimizada, os recursos disponíveis.

Assim, um Plano de emergência constitui um instrumento simultaneamente preventivo e de gestão operacional, uma vez que, ao identificar os riscos, estabelece os meios para fazer face ao acidente e, quando definida a composição das equipas de intervenção, lhes atribui missões.

1.2. RAZÕES PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE PREVENÇÃO

- 1 • Identifica os riscos;
- 2 • Estabelece cenários de acidentes para os riscos identificados;
- 3 • Define princípios, normas e regras de atuações gerais face aos cenários possíveis;
- 4 • Organiza os meios de socorro e prevê missões que competem a cada um dos intervenientes;
- 5 • Permite desencadear ações oportunas, destinadas a minimizar as consequências do sinistro;
- 6 • Evita confusões, erros, atropelos e a duplicação de atuações;
- 7 • Prevê e organiza antecipadamente a evacuação e intervenção;
- 8 • Permite rotinas e procedimentos, os quais poderão ser testados, através de exercícios de simulação.



2. OBJETIVO:

O objetivo do Plano Geral de Emergência é definir e responsabilidades de cada elemento, rotas de fuga, tipos de alarmes, estrutura de comunicação interna e externa inclusive com órgãos externos de apoio, e o papel de cada funcionário ou contratado em caso de emergência nos diversos Planos que compõem o Programa de Atendimento a Emergência.

Um Plano de Emergência deve, por isso ter as seguintes características:

1. Simplicidade – Ao ser elaborado de forma simples e concisa, será bem compreendido, evitando confusões e erros por parte dos executantes;
2. Flexibilidade – Um plano não pode ser rígido. Deve permitir a sua adaptação a situações não coincidentes com cenários inicialmente previstos;
3. Dinamismo – Deve ser atualizado em função do aprofundamento da análise de riscos e da evolução quantitativa e qualitativa dos meios disponíveis;
4. Adequação – Deve estar adequado à realidade da instituição e aos meios existentes;
5. Precisão – Deve ser claro na atribuição das responsabilidades

3. REFERENCIAS NORMATIVAS E BIBLIOGRÁFICAS:

Dec. Est. 56.819/11 - Institui o Regulamento de Segurança contra Incêndio das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo;

IT 16 - Plano de emergência contra incêndio;

IT 17 - Brigada de Incêndio;

NR 23- Instalações de Equipamento de Prevenção e Combate a incêndios

NBR 15219/05 – Plano de Emergência Contra Incêndio - Requisitos;

NBR 14276/06 – Programa de brigada de incêndio.



4. CARACTERIZAÇÃO DOS RISCOS:

Riscos internos:

- ✓ Incêndio, Implosões, Explosões sem fogo, Explosões com fogo;
- ✓ Vazamentos de gases
- ✓ Convecção de fumaça e Calor
- ✓ Desestruturação de paredes, Lages, forro e esquadrias.
- ✓ Avaria em elevadores com passageiros a bordo
- ✓ Desprendimento de luminárias
- ✓ Quedas de pessoas principalmente em escadas
- ✓ Acidentes pessoais
- ✓ Ameaça de bombas
- ✓ Assaltos ou invasões

Riscos Externos:

- ✓ Contaminação de águas de consumo, efluentes ou do solo;
- ✓ Vazamento de gases inflamáveis ou tóxicos de outras edificações ou concessionárias;
- ✓ Nuvens de pó;
- ✓ Alagamentos por chuvas, vendavais ou grandes perdas (vazamentos) de água;
- ✓ Emergência em outras empresas da vizinhança que possa colocar em risco as condições de normalidade do edifício;
- ✓ Ruptura de máquinas, equipamentos ou tubulações que prejudiquem a estabilidade da edificação;



5. ASPECTOS PREVENTIVOS:

Brigada de emergência

O IMREA LAPA dispõe de brigadistas que além da formação de novos voluntários, os demais são reciclados anualmente, revendo todos os conceitos de prevenção, noções básicas de primeiros socorros, combate a princípios de incêndio e abandono emergencial de área com desenvolvimento teórico e prático por profissionais habilitados em centro de treinamento específico para a atividade.

Também são realizados exercícios práticos de abandono e evacuação de área envolvendo todos os colaboradores, prestadores de serviços, terceirizados, visitantes e demais pessoas que se encontrarem na edificação.

O quadro abaixo demonstra os equipamentos instalados e disponíveis de prevenção, e combate a incêndios.

A brigada está assim dividida:

- 1. Coordenador Geral da Brigada**
- 2. Sub Coordenador da brigada**
- 3. Equipe de combate**
- 4. Equipe de socorro**
- 5. Equipe de Abandono**
- 6. Equipe de Manutenção**
- 7. Equipe de Segurança/Orientador de Público**
- 8. Equipe de recepção e telefonia**



6. DESCRIÇÃO DAS FUNÇÕES:

1. Coordenador Geral da Brigada

Responsável pelo desencadeamento do Plano Geral de Emergência (PGE) em suas diversas fases de acordo com a necessidade de emprego dos recursos disponíveis, de maneira coerente condizente com as ações mediatas desde a evacuação parcial até a necessidade de evacuação total da edificação, podendo inclusive determinar a interdição temporária das operações e atividades cotidianas, até a análise final e orientação de um técnico responsável pelo sistema, bem como, Pessoal do Corpo de Bombeiros, Polícia, Defesa Civil e etc.

2. Sub Coordenador da Brigada

Responsável pelo desencadeamento do Plano Geral de Emergência (PGE) em suas diversas fases, na ausência do Coordenador Geral da brigada, bem como, gerenciar todos os procedimentos de atendimento, controle e estabilização de paciente internados ou em tratamento, estabelecendo prioridades na remoção dos mesmos para outras unidades de atendimento hospitalar, manter contato direto com médico regulador das centrais de atendimento do Corpo de Bombeiros e SAMU, acionar o serviço de remoções que o hospital mantém contrato tanto para ambulâncias simples ou UTI, manter o controle dos destinos para o qual os pacientes foram destinados.

3. Equipe de Combate (Identificação COR VERMELHO)

Responsável em detectar o sinistro e efetuar o combate em primeira intervenção com emprego de extintores portáteis e se necessário agir na segunda intervenção com emprego da rede de hidrantes até a chegada de apoio externo (Corpo de Bombeiros da Polícia Militar) e quando da chegada do apoio, colocar-se a disposição dos mesmos para dar continuidade às atividades pertinentes.



4. Equipe de Socorro (Identificação COR VERMELHO)

Atender as vítimas que necessitem de apoio e atendimento imediato, bem como, movimentar de maneira segura, utilizando de equipamentos disponíveis, vítimas em exposições a risco iminente, manter as condições mínimas vitais até a chegada de equipes especializadas para suportar, estabilizar e conduzir a vítima ao Centro médico de referência mais próximo do local da ocorrência.

5. Equipe de abandono

Responsável em coordenar, orientar e conduzir as pessoas utilizando-se das rotas de fuga devidamente sinalizadas e estruturadas para que durante a saída transmita segurança e controle emocional para um caminamento rápido e ordenado até a chegada ao PE (ponto de encontro).

Responsável em criar condições e estratégias para movimentação dos pacientes e acompanhantes, de maneira precisa, utilizando das rotas que ofereçam as adaptações necessárias, de acessibilidade, que permitam a evacuação e condução dos mesmos até o PE de maneira confortável e segura.

Deverão ser indicados os acompanhantes, como responsáveis pela condução de pacientes, desde que os mesmos tenham condições emocionais para tal tarefa.

Em caso de simulações e outras situações que autorizem o retorno ao local de trabalho, os pacientes serão reconduzidos ao local de tratamento pelo mesmo padrinho.

5.1 Cabeças de fila: (identificação COR VERMELHO)

Direcionar todas as pessoas em fila para a porta de saída de emergência correspondente àquela ala;

Puxar a fila mantendo todos em silêncio e organizados até o PE (ponto de Encontro);

Efetuar a contabilização das pessoas tentando identificar se não faltou ninguém.



5.2. Serra Fila: (identificação COR VERMELHO)

Auxiliar o coordenador de andar na convocação de saída das pessoas;

Checar todas as salas, banheiros, arquivos morto, copa, cozinha e demais locais que possa servir de abrigo para as pessoas, garantindo assim, que ninguém fique para trás;

Auxiliar na manutenção da ordem, tranquilidade e silêncio das pessoas no percurso do abandono;

Auxiliar na organização das pessoas quando na calçada e efetuar a contabilização do seu setor no Ponto de Encontro.

Auxiliar na confecção de relatório.

6. Equipe de Manutenção

Responsável no monitoramento de todos os sistemas automatizados, elétricos e mecânicos disponíveis para viabilizar o combate ao incêndio, à evacuação e abandono da edificação, garantir o suprimento de água na rede de hidrantes, funcionamento das bombas de incêndio, GMG, alarme e detecção, fechamento de válvulas de GLP, GN e demais equipamentos que exijam a intervenção de técnicos específicos na área.

Deverá manter efetivo controle e acompanhamento das inspeções periódicas dos GMG (grupo moto gerador), bem como ter conhecimento de seu funcionamento e abrangência.



7. Equipe de Segurança/Orientador de Público

Auxiliar o Coordenador Geral da Brigada de incêndio nas ações de abandono de área, principalmente na recepção onde todas as pessoas que estão saindo pelas portas de emergência saem ao mesmo tempo, orientando o caminhar ao PE e se necessário for, intervir no trânsito local, na área de estacionamento, para garantir a saída de todos em segurança sem risco de atropelamentos ou de acidentes adicionais;

Abrir todas as portas, portões, acessos e saídas de emergência, agilizando o abandono;

Auxiliar a recepção para não permitir a entrada das pessoas no edifício;

Intensificar a segurança nos pontos vulneráveis enquanto o plano de abandono estiver ativo;

Reter veículos no portão de entrada não permitindo que os mesmos circulem nas áreas pré-estabelecidas;

Não permitir que pessoas retirem seus veículos dos estacionamentos até a normalização da situação.

Não permitir que pessoas permaneçam no interior dos veículos estacionados.

Manter livre o acesso de viaturas dos órgãos públicos (CB, Polícia CET etc.).

Orientar a Chegada do Corpo de Bombeiros, Polícia e demais órgãos públicos que tenha sido solicitado;

Acompanhar o retorno das pessoas após a liberação do local pelo CB e Coordenador Geral da brigada;

Auxiliar no retorno dos pacientes, colaboradores e demais usuários.



8. Recepção e Telefonia

Coordenar as comunicações internas e externas (telefones, ramais etc.).

Auxiliar o coordenador Geral da Brigada de incêndio nos acionamentos de apoio (CB, Polícia, CET etc.).

Concentrar e viabilizar os canais de comunicação internos e externos;

Direcionar as solicitações de informações aos responsáveis competentes (imprensa, órgãos públicos etc.).

Auxiliar nas orientações gerais

Reter a entrada de funcionários, clientes, visitantes e demais pessoas durante a evacuação de emergência.

Auxiliar no retorno das pessoas quando da liberação e normalização da situação;



7. INSTALAÇÕES PREVENTIVAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

X	Acesso de viatura do Corpo de Bombeiros	X	Iluminação de emergência
X	Separação entre edificações		Detecção de incêndio
X	Segurança estrutural nas edificações	X	Alarme de incêndio
X	Compartimentação horizontal	X	Sinalização de emergência
	Compartimentação vertical	X	Extintores
X	Controle de material de acabamento	X	Hidrantes
X	Saídas de emergência		Chuveiros automáticos
	Elevador de emergência		Espuma
X	Brigada de incêndio	X	Plano de intervenção de incêndio
X	SPDA Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas		Sistema fixo de gases limpos ou dióxido de carbono (CO ₂)
X	Grupo moto gerador de emergência	X	Acessibilidade

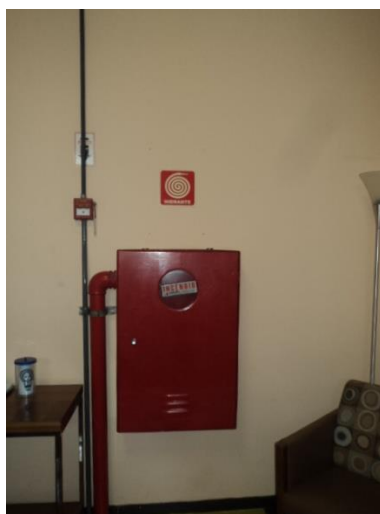
EQUIPAMENTOS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS INSTALADOS:

EXTINTORES PORTÁTEIS:





REDE DE HIDRANTES

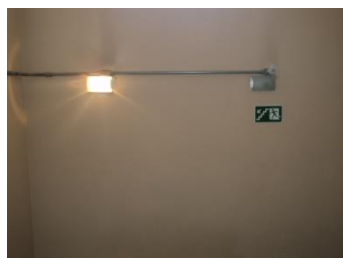


SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME





SINALIZAÇÃO DE ROTA DE FUGA



BOMBA DE INCÊNDIO





SALA DE GRUPO MOTO GERADOR



SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA





DESCRIÇÃO DO PLANO

Qualquer pessoa que deparar com uma situação de emergência, deverá de imediato:



Acionar a botoeira do alarme de incêndio mais próximo que será detectado no quadro sinóptico, instalado na portaria, com vigilância 24 h, sendo que efetuará o disparo geral **automático** em toda a edificação em 02 minutos após o acionamento, assim denominado **1º ALARME**, que deverá ter duração de 30 segundos no máximo.

O pessoal da portaria deverá acionar via rádio o Orientador de público locado no setor em que foi detectado no quadro sinóptico para verificar a veracidade da ocorrência e silenciar (RESET) o sistema de alarme, acionar a Brigada de incêndio do setor dos fatos, bem como, comunicar, via rádio ou ramal, o Coordenador Geral da Brigada de imediato, que deverá se dirigir ao local e mediante rápida análise, determinar o abandono parcial (somente o setor afetado em primeiro momento) e posteriormente o acionamento do **2º ALARME**, (abandono Geral) que não deverá ser mais desligado até o final de todo o abandono de área.

Havendo a necessidade de intervenção, a **equipe de combate** inicia as ações de 1ª intervenção com emprego de extintores portáteis e caso não seja suficiente, inicia a 2ª intervenção com a rede de hidrantes.

O Coordenador Geral da Brigada decidirá o desencadeamento do plano de abandono, e providenciar o acionamento de apoio externo (Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e demais órgãos públicos que se fizer necessário).

Os demais Brigadistas deverão organizar a saída dos colaboradores e pacientes em fila indiana e se dirigir às saídas de emergência mais favorável em relação a sua localização no interior do edifício, mantendo-os em fila até a saída do prédio, conduzindo-os ao Ponto de Encontro (PE), assim que for acionado o **2º ALARME**.



Os Seguranças e orientadores de público deverão ser informados de imediato da ocorrência para que eles façam a recepção de apoio externo e encaminhamento rápido e correto das equipes.

Os Seguranças e orientadores de público e recepção deverão reter toda e qualquer pessoa de entrar na edificação a partir do toque do **1º alarme** geral, bem como guarnecer as portarias e portões do edifício, mantendo a integridade da segurança patrimonial e de todos.

Os edifícios vizinhos deverão ser comunicados da ocorrência para que eles fiquem atentos e tomem suas providências se necessário for.

A liberação do local para retorno das atividades será dada somente pelo Corpo de Bombeiros ou Coordenador Geral da Brigada de incêndio.

Caso a situação volte à normalidade e controle, ainda no 1º ALARME, o coordenador geral da brigada solicita o retorno das pessoas, acompanhadas pelos brigadistas, e a rotina deverá ser normalizada.



HORÁRIO NOTURNO, FINAIS DE SEMANAS E FERIADOS.

Qualquer pessoa que deparar com uma situação de emergência, deverá de imediato:



Ao ser identificado alguma intercorrência em que o IMREA esteja fora do horário de funcionamento, o pessoal da segurança/portaria, deverá se deslocar ao local identificado no quadro sinóptico, checar a veracidade da ocorrência, havendo a confirmação, acionar apoio externo (Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo), se possível efetuar o combate ao incêndio com emprego de extintores portáteis, deixar um profissional junto ao portão principal para recebimento das equipes de apoio (CB, Polícia e demais órgãos públicos) e imediatamente acionar a hierarquia da Unidade para as demais providências necessárias.

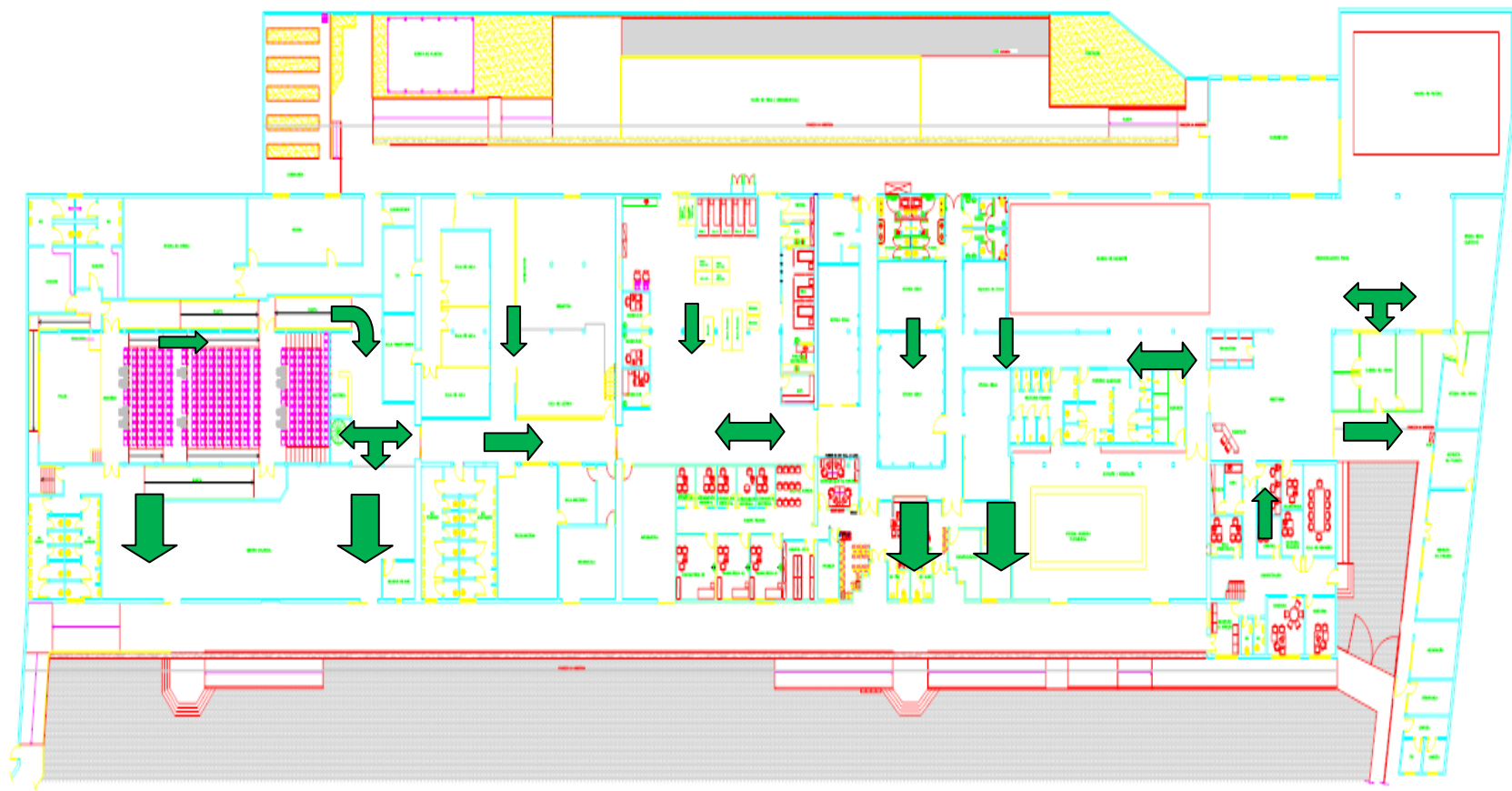
São Paulo, 28 de junho de 2014.

VALMIR BASSO
GERENTE COMERCIAL

MAURÍCIO CAMPOS
2º Ten. PM – RE 810750-5
Tec. Resp.

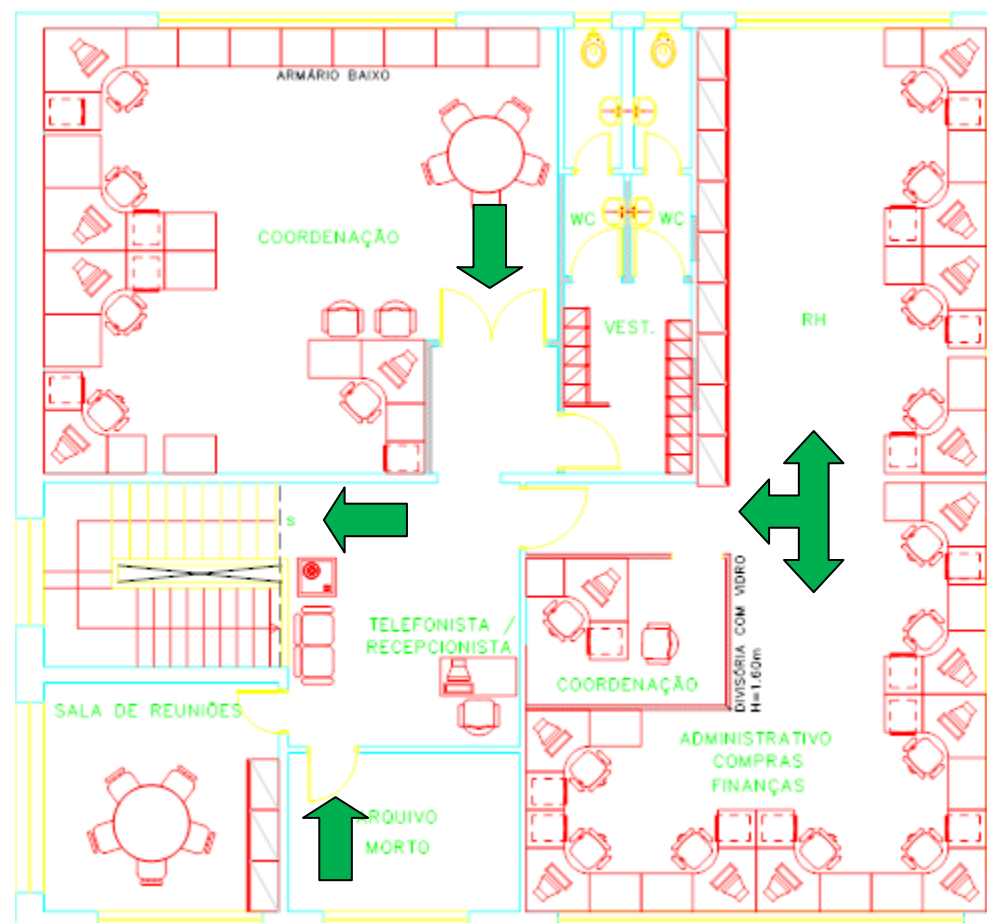
ANEXO A

ROTA DE FUGA PAVIMENTO TÉRREO



ANEXO A 1

ROTA DE FUGA PAVIMENTO SUPERIOR



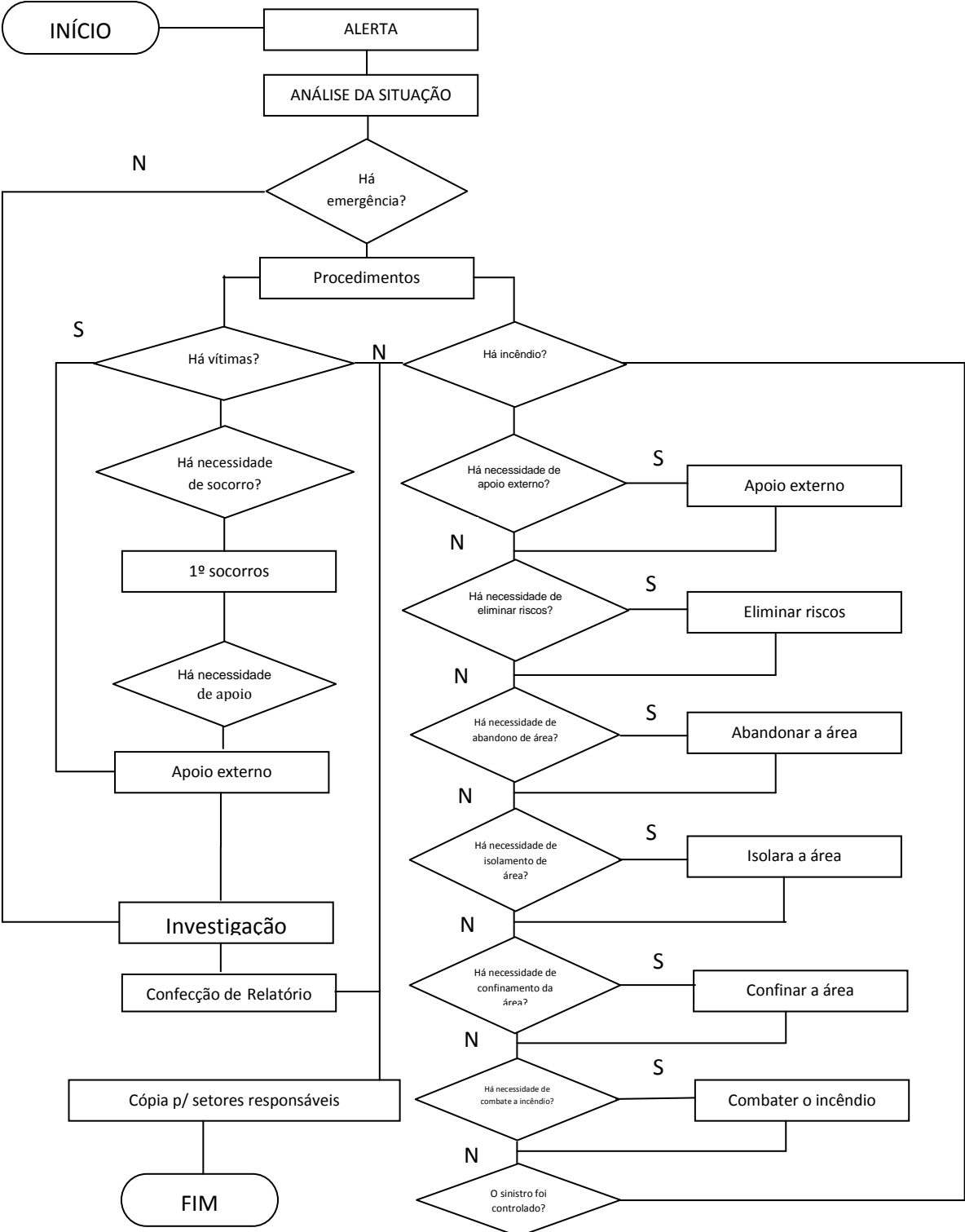
ANEXO B

PONTO DE ENCONTRO

PONTO DE ENCONTRO (PE)

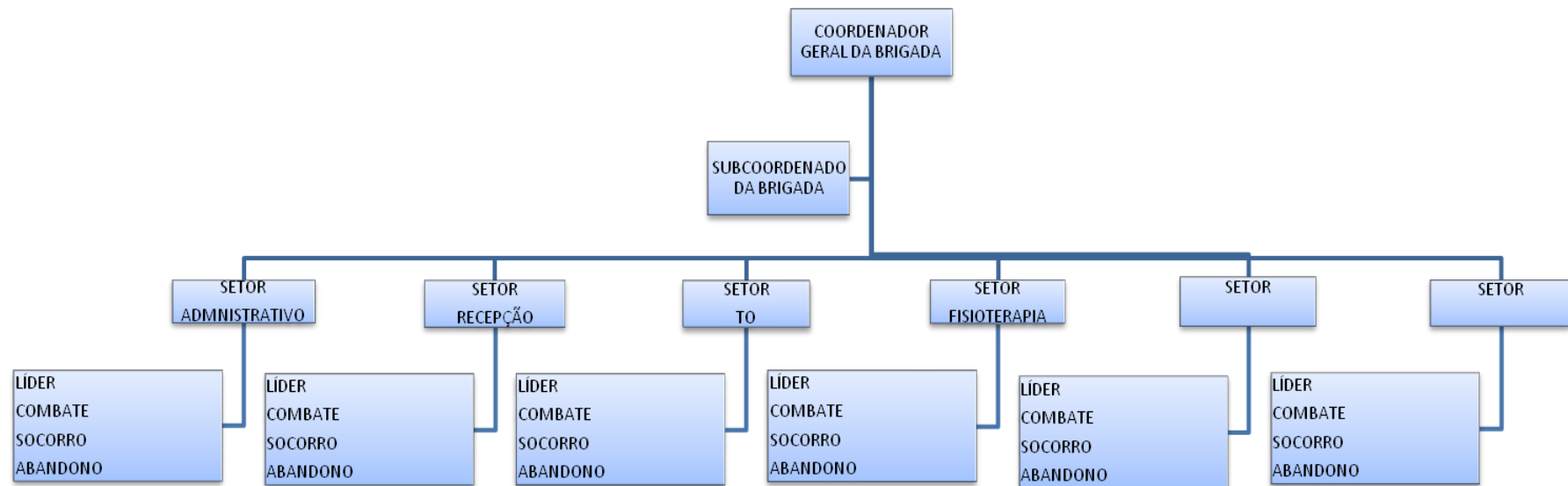


FLUXOGRAMA DE PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA



ANEXO D

ORGANOGRAMA DA BRIGADA DE INCÊNDIO



ANEXO E

MAPA REGIÃO

